



Moção Aprovada na Assembleia Geral de Sócios de 25 de Fevereiro

TRABALHO SIM, DESEMPREGO NÃO!

Considerando que:

- 1 - O ano de 2009 terminou com um número real de desempregados de cerca de 704 mil trabalhadores, o que traduz uma taxa de desemprego de 12,44% (dados da CGTP-IN);
- 2 - também em 2009 a FENPROF denunciou atempadamente, em conferência de imprensa, o escândalo de numa classe com cerca de 120 mil profissionais subsistirem 40 mil no desemprego, metade destes sem receberem qualquer subsídio;
- 3 - as medidas entretanto tomadas pelo Governo se revelaram já claramente insuficientes ou ineficazes, porque transitórias, face à magnitude do flagelo do desemprego em Portugal;
- 4 - a manutenção e agravamento das erradas políticas anti-laborais e anti-sociais leva a que todas as previsões apontem já para a continuação do aumento do desemprego, que é, neste momento, o maior das últimas três décadas;

Os sócios, reunidos na Assembleia Geral de Sócios do SPGL de 25/02/2010, decidem:

- acompanhar positivamente novas iniciativas na Assembleia da República, onde já chegou a Petição da CGTP que defende, entre outras medidas, a redução para 90 dias do período de garantia para aceder ao subsídio social de desemprego (actualmente 180 dias), enquanto durar a actual crise de desemprego;
- continuar a denunciar as degradantes apresentações quinzenais e a impraticabilidade da prova de procura activa de emprego, impostas pelo DL 220/2006 e a desadequação deste diploma à especificidade da profissão docente;
- secundar e reforçar a proposta da FENPROF de vinculação dos professores e educadores contratados - alguns precários há décadas e sem perspectivas de estabilização - no espaço negocial aberto em torno do acordo de princípios recentemente celebrado com o ME;
- acompanhar de forma exigente e activa a abertura de vagas de quadro para os concursos que o ME já acordou antecipar para 2011.